Ata da 49ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao terceiro dia do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo segundo secretário, Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foi discutida a Ata da 47ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente colocou os Projetos de Lei em 2ª discussão. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO.** Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 266 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação Titãs de Artes Marciais. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que o Projeto de Lei n° 266, tem como a finalidade a liberação de recursos para à Associação Titãs de Artes Marciais, no valor de R$ 8.000,00 (oito mil reais), e vai atender ao Projeto Treinando para a Vida, o qual foi aprovado, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Explicou que os repasses são oriundos de recursos do FIA- Fundo da Infância e Adolescência, e tem como objetivo a aquisição de materiais esportivos, conforme foi apresentado no plano de trabalho. Concluiu solicitando aos demais vereadores a aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 266 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 267 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação São Bento de Taekwondo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei tem como finalidade repassar recursos financeiros a Associação São Bento de Taekwondo, e serão destinados ao “Projeto Vestindo Campeões”, no valor de R$ 15.230,00 (quinze mil duzentos e trinta reais). Comentou que esse recurso terá como finalidade a aquisição de uniformes esportivos e pagamentos de tarifas bancárias. Terminou solicitando aos demais vereadores pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 267 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 268 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei n° 268, tem como finalidade repassar recursos financeiros para a Associação de Pais e

Professores – APP da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond, sendo o valor de R$19.801,40 (dezenove mil oitocentos e um reais e quarenta centavos). Explicou que este valor será aplicado no projeto “Educando com a Música 1”, e tem como finalidade a aquisição de instrumentos musicais e estantes maestro, conforme o plano de trabalho apresentado. Terminou solicitando pela aprovação do mencionado projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 268 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 269 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que este projeto de lei também é para atender à Associação de Pais e Professores - APP da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Disse que antes precisava informar que o edital n° 01 de 2022, edital FIA 2022, previa o repasse financeiro para 15 projetos, e teve 11 projetos inscritos. Destacou que as entidades poderiam inscrever quantos projetos quisessem, até o valor de R$20,000,00 (vinte mil reais). Explicou que a APP desta escola, fez projetos a mais, e como teve apenas 11 projetos inscritos, dos 15 que eram possíveis, foram aprovados mais projetos para a mesma escola. Como pode ser visto, algumas entidades apresentaram projetos com valores abaixo dos R$20.000,00 (vinte mil reais) permitido. Chamou a atenção das entidades, e disse que elas podem se inscrever nestes novos editais, e chamamento público, pois se acaso, tivesse mais do que 15 projetos, seria comtemplado pelo menos um projeto de cada entidade, e na sobra, foram escolhidos os próximos. Enfatizou que neste caso, a APP, da referida escola foi comtemplada com mais recursos, tendo em vista a falta de projetos inscritos. Comentou que o referido Projeto de Lei de n° 269, tem como finalidade de atender o Projeto Educando com a Música n° 2, com repasses no valor de R$ 19.677,80 (dezenove mil seiscentos e setenta e sete reais e oitenta centavos), o qual também será utilizado para a aquisição de instrumentos musicais e estantes maestro, conforme apresentando no plano de trabalho. Finalizou solicitando a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 269 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 270 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este Projeto de Lei de n° 270 também a finalidade repassar a APP Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond, através do FIA, o valor de R$19.984,33 (dezenove mil novecentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos). Explicou que este recurso é para atender ao “Projeto Vendo a Banda Passar n°1”, onde será utilizado na aquisição de instrumentos musicais, conforme o

plano de trabalho aprovado. Terminou solicitando a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 270 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 271 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que o Projeto de Lei n° 271, tem como finalidade repassar o valor de R$ 19.122,97 (dezenove mil cento e vinte e dois reais e noventa e sete centavos), para a APP - Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Baselisse Carvalho Ramos Virmond, para o Projeto vendo a Banda Passar n° 2. Explicou que o objetivo é a aquisição de uniforme para os membros da banda, os quais deverão ser adquiridos conforme o plano de trabalho apresentado e aprovado. Terminou solicitando aos demais vereadores a aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 271 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 272 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação São Bento de Taekwondo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que este Projeto de Lei de n° 272 tem como objetivo repassar o valor de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) para o projeto apresentado pela Associação São Bento de Taekwondo. Explicou que esse valor deverá ser aplicado para compra de material esportivo, contratação de profissionais e pagamento de tarifas bancárias. Por fim, solicitou aos demais vereadores a aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 272 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 273 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de São Bento do Sul. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei de n° 273, tem como objetivo repassar o valor de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), à Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de São Bento do Sul, para o Projeto Bombeiros Mirins. Comentou que a entidade vai destinar como contra partida o valor de R$ 6.168,78 (seis mil cento e sessenta e oito reais e setenta e oito centavos), sendo o valor usado para a aquisição de uniformes e equipamentos, conforme foi apresentado no plano de trabalho. Por fim solicitou pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 273 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 274 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros ao São Bento Handebol Clube. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas.

Ressaltou que o Projeto de Lei n° 274 tem como objetivo repassar recursos financeiros ao São Bento Handebol Clube, no valor de R$19.962,22 (dezenove mil novecentos e sessenta e dois reais e vinte e dois centavos), para o Projeto Inclusão e Socialização através do Handebol. Contou que esses recursos tem como finalidade a aquisição de materiais esportivos, uniformes, pagamentos de tarifas bancárias conforme o plano de trabalho apresentado e aprovado. Concluiu sua fala solicitando a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 274 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 275 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação São Bento de Futsal. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o Projeto de Lei de n° 275 tem como a finalidade de repassar recursos financeiros através do FIA, à Associação São Bento de Futsal, no valor de R$20.000,00 (vinte mil reais), para o Projeto Denominado de "Futsal Compromisso com o Futuro". Explicou que o objetivo é a aquisição de camisas, bolas, contratação de profissionais, pagamento impostos e de tarifas bancárias, conforme o plano de trabalho apresentado e aprovado. Disse que neste caso, a Associação São Bento de Futsal, vai dar uma contra partida no valor de R$513,70 (quinhentos e treze reais e setenta centavos). Concluiu solicitando a aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 275 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 276 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA a repassar recursos financeiros à Associação São-bentense de Basquete. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este Projeto de Lei de n° 276, tem como objetivo de repassar o valor de R$ 19.982,86 (dezenove mil novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e seis centavos) para a Associação São-bentense de Basquete, para o Projeto "Treinando para a Vida", o qual tem por intenção a aquisição de uniformes esportivos, conforme o plano de trabalho apresentado e aprovado pelo CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Por fim, solicitou a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Ressaltou sobre a existência desses 11 projetos de lei, pois destaca a importância da destinação de parte do valor de imposto de renda das pessoas físicas e jurídicas para o FIA da nossa cidade. Destacou que foram 11 projetos, no valor aproximado de R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) os quis deixaram de ir para o governo federal, valor que caí em uma grande conta, e depois a gente tem tanta dificuldade de fazer com que ele volte para a nossa cidade. Explicou que este valor vai fazer com que instituições, bandas de escola, APPs, associações esportivas possam fazer uso desses valores, para pessoas que participam da comunidade. Disse que fica um convite para que outras associações que convivem e que trabalham com a questão do bem estar da criança e do adolescente, possam procurar o FIA, no sentido de se capacitarem para participarem

de projetos, pois as vezes a boas iniciativas que não conseguem continuar, devido a falta de investimentos e podem ser amparadas por estes valores do FIA. Conforme comentado pela vereadora Terezinha, foram apresentados menos projetos do que poderiam ser contemplados, e muitas vezes as associações esportivas e algumas APPs, tem interesse em alguma espécie de projetos e acabam não fazendo, em razão da inexistência de recursos. Parabenizou a todos que apresentaram os projetos, e também aqueles que foram conscientes com o município, indicando parte do valor de seus impostos para o FIA, o qual seria diretamente destinado a União. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo n° 276 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE**: Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Cumprimentou os presentes e após parabenizou os vereadores da Casa que concorreram nas eleições pelo cargo de Deputado Estadual, citando o vereador Paulo Zwiefka e a vereadora Presidente Carla Odete Hofmann. Falou que não poderia deixar de comentar um pouco sobre as eleições, pelo trabalho realizado por todos os vereadores, os quais, praticamente trabalharam dobrado para defender sua cidade e defender seu partido. Ressaltou que infelizmente, se perdeu a oportunidade de se ter um representante na Assembleia Legislativa e na esfera Federal. Parabenizou todos os munícipes que fizeram sua parte indo votar e que enfrentaram filas, de horas, diante da implantação do modelo biométrico, o qual deu problema em algumas escolas. Reforçou sua parabenização aos munícipes, visto o aumento no número de votantes na cidade, sendo 51 mil votos, destacando que são 6 mil votos a mais que na última eleição. Destacou que precisamos fazer cada vez mais nosso papel, saindo de casa e indo votar. Falou que ficou triste pela perda da oportunidade, novamente, de se ter um representante, não só de São Bento do Sul, mas sim de todo o Planalto Norte, desatacando que Campo Alegre, São Bento do Sul e Rio Negrinho ficaram sem representantes. Frisou que com a união e sabedoria poderia ter sido eleitos dois deputados estaduais, e de repente até dois deputados federais, mas citou que infelizmente, o voto é democrático e fica a consciência de cada cidadão, mas atentou que não se pode tirar o mérito de quem saiu de casa e foi votar. Parabenizou também a terceira idade, pois viu muitos de idade indo votar. Falou ainda, que enquanto estivermos pisando nessa terra temos que ir fazer nossa obrigação de ir votar. Mencionou que quem não vota ou deixa de votar por não acreditar mais nos políticos, não tem direito nenhum de querer reclamar de político A ou político B, ou que o sistema público não funciona, destacando que se o sistema público não funciona é porquê essa pessoa não foi fazer seu papel de ir eleger um representante, sendo A ou B. Comentou que recebeu uma lição nesta última sexta-feira da qual contaria mais ao final da sua fala. Mencionou que foi no comércio pedir voto e fazer sua parte para com o seu candidato que lhe represente e que iria representar a região. Frisou ser “doído” ver um município tão grande e um Planalto tão grande, não eleger ninguém. Falou que algumas pessoas irão questionar e dizer que está fazendo “politicagem”, mas afirmou que de maneira nenhuma pois estava pesando em nossa cidade e na nossa região. Enfatizou então que é através destes Deputados Estaduais e Federais

que vem os grandes recursos para a cidade, afirmando que isto já foi falado várias outras vezes, por vários vereadores, na Tribuna que o próprio município não consegue se desenvolver, e nem consegue manter um hospital, sem recurso do Estado e sem recursos Federais. Indagou então “e agora São Bento quem vai nos socorrer?”, enfatizou seu questionamento a respeito de quem irá nos socorrer quando estivermos sagrando um hospital, ou o sistema inteiro de saúde e indagou novamente “em que porta vamos bater?” Comentou que alguns deputados “levaram” bastante votos da cidade e os parabenizou pelo trabalho destacando que não está criticando nenhum deputado, mas que está pensando em nossa cidade. Mas indagou, novamente, que “quando irmos lá bater nas portas de quem não conhecemos” se irão trazer altos recursos para a cidade. Solicitou um a parte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Lembrou que foi citado pelo vereador Adriano Reinhartd que houveram 51 mil votos na eleição atual e informou que para deputado estadual, foram 30 mil votos para fora da cidade, atentou então que se culpam os partidos por colocarem muitos candidatos, mas alegou que a culpa não é só do partido, visto que foram 30 mil votos para candidato de fora. Enfatizou ser muito voto. Frisou então, que ficaram 21 mil votos na cidade e 30 mil foram para fora, na esfera estadual. Novamente com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Agradeceu o a parte e mencionou que foi bem colocada a fala do vereador. Reforçou que foram 30 mil votos para fora da nossa cidade e alertou que com essa quantidade de votos era um deputado eleito, sem dúvida nenhuma. Voltou e afirmou que o deputado eleito irá atender quando um vereador ou Prefeito for bater a sua porta, mas alertou que será difícil de “despachar milhões para uma cidade que não é a dele” frisando ser muito difícil. Falou que virá emendas de 100 mil, 200 mil, 300 mil, 10 mil e indagou o que é 150 mil na saúde? E respondeu que não é nada, para o tamanho da nossa cidade. Pediu então que para as próximas eleições, que acontecerão em 2024 e 2026, que a cidade não perde a oportunidade, novamente, de ter um representante. Comentou que “é duro” passar horas pedindo voto, discutindo com amigos sobre se os candidatos prestam ou não, mas alegou que a questão não é essa e sim, sobre ter representação para a cidade. Pediu para que todos pensam e reflitam e mencionou saber que sairá comentários no Facebook sobre sua pessoa, mas declarou não ter medo nenhum. Afirmou que sempre pensará primeiro na nossa cidade, assim como os 10 vereadores sempre pensam. Deixou uma reflexão que teve na sexta-feira quando foi pedir em um comércio votos, acompanhado de mais três pessoas. Mencionou que havia no local três funcionários na loja, onde uma dessas pessoas não quis receber o material justificando seus motivos de que política é tudo igual e que perdeu a vontade pelo país, mencionou então que a colega ao lado pediu para falar. Comentou o vereador que a moça tinha sotaque venezuelano. Contou que esta moça “deu de dedo” na outra senhora e falou sobre se ela sabe o motivo que essa estava há 6 meses no Brasil e relatou que na Venezuela ela tinha família, tinha carro, tinha casa e que o Governo lhe tomou tudo, mencionando que agora não tinha mais nada e prosseguiu falando para a senhora que era diante dessa atitude que ela estava tomando com o vereador, era o motivo dela estar aqui no Brasil. Após terminar de contar a história mencionou

então que não precisava mais falar nada a respeito visto que para um bom entender basta e declarou que este foi o seu desabafo. Comentou que tem mais 2 anos para legislar pelo município e enfatizou que irá cobrar e defender nossa cidade e os seus munícipes. Indagou a vereadora Terezinha Maria Dybas “se o nosso Pix vai vir?”, visto que o atual governador perdeu e não irá para o segundo turno, ressaltando ser difícil. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Se utilizou das fotos já apresentadas pelo vereador Paulo Zwiefka em outra sessão, da obra realizada na rua Emílio Engel em relação as calçadas. Mencionou que as fotos mostram um trabalho mal feito, de péssima qualidade e inacabado e informou que por esse motivo a Prefeitura reteve os pagamentos deste serviço, como também já havia notificado a empresa para que tomasse as devidas providências. Relatou que a empresa é de Blumenau e que ela realizou obra também na rua Augusto Ferdinando Kobs e está fazendo na rua Augusto Wunderwald e na Emílio Engel, sendo estas três obras realizadas por esta empresa em São Bento do Sul. Comentou que é uma empresa que está fazendo próximo de 3 milhões em obras na cidade de São Bento do Sul, enquanto está fazendo na cidade de Brusque, 60 milhões. Destacou que não justifica a empresa deixar a cidade para um segundo plano, mas infelizmente, pareceu que é isso o que aconteceu. Relatou que na semana passada a engenheira da empresa responsável pela obra era para vir ter uma reunião com o setor de planejamento na Prefeitura, mas a engenheira acabou mudando a data de sexta para terça e após da terça da semana passada para sexta. Mencionou que na sexta-feira, quando a engenheira esteve em São Bento do Sul, ela teve que aceitar que a obra está muito mal feita, ruim e de péssima qualidade, e que de imediato mandou para que fosse resolvido, destacando ainda que, se não fosse resolvido não haveria pagamento. Deixou então como observação a necessidade de se fazer a fiscalização, visto que se não é feito a fiscalização e a notificação, talvez o pagamento teria sido feito e a obra seria entregue dessa forma que se mostra nas fotos. Parabenizou o vereador Paulo Zwiefka pelas observações e destacou para que todos sempre que possível, tragam essas observações, porquê isto também contribui ao setor que é responsável pelas fiscalizações. Comentou que na data de hoje foram aprovados 11 projetos com recursos que são oriundos do FIA (Fundo da Infância e da Adolescência) e explicou que recurso vem de pessoas físicas que podem reter 6% do seu valor do imposto de renda e pessoas jurídicas 1% do imposto de renda e deixar na cidade para este fundo. Continuou explicando que todos que precisam pagar o imposto de renda não irão pagar nem um centavo a mais, apenas que irão dizer que querem que fique tanto por cento, sendo possível até os limites já mencionados, para o FIA. Enfatizou novamente que não custa nada basta fazer uma separação do valor que vai para o Governo Federal daquele valor que irá ficar aqui em São Bento do Sul, e frisou que é sem nenhuma burocracia, sem nenhuma intermediação, apenas com a informação na declaração do Imposto de Renda. Mencionou que ACISBS, através do núcleo de contadores, já faz um trabalho bastante bacana em relação a informação e pedindo para que os clientes das contabilidades destinem esse 6% ou 1% para o fundo. Realizou outra observação no edital nº 01/2022 do chamamento público, o qual estava

com 15 projetos de 20 mil reais e que tiveram 11 projetos inscritos, sendo o menor no valor de 8 mil reais. Comentou então, que poderiam ter sido inscritos mais projetos e com valores maiores, visto que o limite de valor é 20 mil reais. Explicou que não há limites de projetos, mas exemplificou que se tivessem 20 projetos, seriam aprovados um de cada entidade e depois se passaria para uma segunda rodada. Mencionou que na semana passada falou a respeito de uma reunião que aconteceu com os presidentes das associações de moradores, com presença também da presidente vereadora Carla Odete Hofmann, e informou que a Prefeitura dará uma capacitação para as associações de moradores sobre como elas devem proceder para inscrever seus projetos, lembrando que esses projetos devem envolver as crianças e os adolescentes. Reforçou então, que os projetos beneficiados são em prol das crianças e dos adolescentes e que poderão ser contemplados, mas que antes passarão sob o grivo do Conselho da Criança e do Adolescente, podendo assim receber valores e ajudar então tantos as associações, quanto entidades desportivas a realizarem de forma mais tranquila as suas atividades. Falou também a respeito dos parquímetros que retornaram ao seu funcionamento, com o estacionamento rotativo, na data da hoje. Relatou que o dia de hoje foi um dia de orientação e não houve a aplicação de multas e que a partir da data de amanhã volta ao seu funcionamento normal. Destacou que as pessoas que tinham saldos em seus botons de estacionamento, que estes continuam valendo e podem ser usados. Se manifestou também sobre as eleições que, infelizmente, não tivemos nenhum representante da região do Planalto Norte. Realizou duas observações sobre o assunto. A primeira que os partidos políticos lançaram muitos candidatos e isso dificulta para o eleitor. E a segunda é que menos de 50% dos votos ficaram para candidatos daqui da região. Destacou então que “não é só uma coisa e não é só a outra coisa que vai resolver”. Frisou então que deve haver uma conscientização de ambos lados, tantos dos eleitores, quanto dos partidos políticos em diminuírem os números de candidatos. Relatou que ficamos, lamentavelmente, há 208 votos de ter um representante na Câmara Federal, destacou que não estava falando sobre partido e sim sobre representante para a região. Destacou que era uma coisa pequena para que essa pessoa pudesse estar nos representando. Declarou que não iria entrar na discussão de que se “era a melhor pessoa”, pois muitas pessoas justificaram que em tal pessoa não votariam e que preferiam votar em outros candidatos de fora, enfatizando que todas tem esse direito e devem ser respeitadas, mas friso que faz falta não termos um representante da região. Enfatizou saber que os deputados estão lá para representar o Estado todo, tanto na ALESC, quanto na Câmara Federal, mas destacou também que é de conhecimento que cada deputado irá prestigiar mais sua região , relatou que esses deputados não deixaram de enviar recursos para a nossa cidade, aproveitou e exemplificou que no ano passado e início desse ano, a cidade recebeu diversas emendas destinadas através de vereadores e pessoas do Executivo e aí vieram para São Bento do Sul, mas enfatizou ter a certeza que esses representantes fossem de São Bento do Sul ou da região, destinariam um montante maior das suas verbas parlamentares. Informou que existem recursos que vem do Governo do Estado e do

Governo Federal, mas também existem as emendas parlamentares que o deputado estadual ou federal, decide para qual cidade mandar ou para qual projeto mandar. Deixou então sua reflexão a respeito de que deve ser repensado a situação de sermos mais bairristas e de queremos o melhor para nós, relatou ainda, que certamente não vamos ter a pessoa perfeita, pois esta não existe, mas que poderíamos ter uma pessoa que trouxesse mais recursos e destinar mais emendas e contribuir para que a cidade pudesse ter um desenvolvimento ainda maior, finalizando assim sua fala. Fez o uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI.** Cumprimentou os presentes e falou que tocaria em alguns assuntos, começando então pelas empresas que ganham as licitações para executarem obras no município. Mencionou saber que, lamentavelmente, não se pode escolher essas empresas, mas que caso pudéssemos, talvez a "coisa" andaria um pouco mais dentro do propósito e do objetivo. Mencionou que teve dois casos que lhe chamaram a atenção, sendo um a respeito de uma empresa que ganhou a licitação na época para fazer o tapa-buracos e destacou que era uma empresa que nem créditos tinha perante os comércios que fornecem a matéria-prima. Mencionou que foi dada para a questão "jeitinhos" e que está andou "a passos de tartaruga". Comentou sobre a empresa que ganhou a licitação da Estrada das Neves, a qual abandonou. Explicou que a licitação veio com um valor e a empresa foi e colocou um valor muito abaixo, e foi a única que apareceu e mesmo assim levou a licitação. Relatou que as empresas fazem isso para ficarem com a obra para depois pedirem aditivos. Ressaltou ser lógico que os vereadores, como representantes da população, após quando vão verificar a licitação já está assinada e "aquela coisa toda", então ressaltou que deveria ser visto um mecanismo de os 10 vereadores participarem da formulação dessas licitações. Arguiu que deve haver uma maneira para ver o que essas empresas possuem em caixa, ver outros trabalhos e colocar empecilhos como caução de valor x para que possam participar. Destacou que infelizmente essa bagunça que está irá ficar visto que tem obras que é obrigado se fazer, como a questão do esgoto. Mencionou então, que é chamada a empresa para realizar a questão do esgoto a qual é arrumada, pensando após que irá para a cobertura asfáltica e aí a "coisa vira no que virou a Estrada das Neves, com a empresa abandonando a licitação". Reforçou que deveria ser sentado e pensado nessa possibilidade, de se colocar alguns empecilhos para ver se as empresas criam "vergonha na cara, que não é artigo de luxo e faz bem ser usado". Relatou ainda, que por muitas vezes aqui, quando assinaram o acordo do contrato da empresa terceirizada para os médicos, falando agora sobre a questão da saúde, foi colocado que seria um teste em 5 postos o que, aparentemente, é o que teste está mostrando, e que este iria até o mês de dezembro e que então a partir de dezembro seria vista a possibilidade de se colocar nos demais postos. Comentou então que estamos saindo da eleição e teremos o 2º turno para daqui menos 30 dias, frisando que deve ser começado a cobrar da Prefeitura, o concurso para preencher as vagas, não só de médicos. Informou que há um déficit de 13 médicos, como também há déficit de dentista, mencionando que teve dentista que se aposentou e que quiseram chamar alguém que não era concursado, enfatizando não saber o objetivo dessa ação, se era

de deixar o concurso sair de validade, mas destacou que esta situação não passou. Destacou também há a questão de médicos veterinários na Secretaria da Agricultura, onde não há nenhum concursado, mas as vagas existem, enfatizando que se as vagas existem é porquê se faz necessários serem preenchidas. Voltou a abordar a questão dos postos de saúde, os quais não estão no teste, infelizmente, acabam “devendo na lição de casa”. Falou sobre a Secretaria de Obras, para que desse uma passadinha na Rua Francisco Zoellner, comentando que foi feito um trabalho no local na semana passada, mas devido a questão da chuva, houve uma reação do patrolamento que acabou virando uma lombada concava, que está enroscando nos carros. Mencionou ainda que há no local uma nascente de água no morro, a qual, por algum motivo, venho a entupir a tubulação e informou que a nascente, por um pedaço, corre pela lateral da via. Relatou que já fez duas indicações a respeito do assunto para a Secretaria de Obras, uma ainda na época em que o vereador Jairson Sabino compunha a pasta e outra agora, com o ex-vereador Magrão. Pediu então, para que dessem uma olhadinha no local. Mencionou que não poderia deixar de comentar sobre a questão das eleições. Relatou que se são dois lados os errados, falou que um lado embarca apenas na insatisfação do que os partidos fazem. Comentou não entender como um partido consegue colocar um candidato em São Bento do Sul, sabendo que o Planalto Norte tem cidades muito próximas, e colocar um candidato do mesmo partido em Mafra. Alegou ser inconcebível e afirmou que divide votos. Citou que já falou que na próxima eleição deve-se ser chamado os Presidentes dos partidos em público, e esses manifestarem quem são seus candidatos e em comum acordo apresentarem o melhor nome. Mencionou que a bem da verdade, infelizmente, a disputa de ego que faz entrar na discussão sobre o candidato. Reforçou que um deputado estadual possui três emendas de 7 milhões para gastar no município. Retificou que são 4 emendas, conforme corrigido pela Presidente Carla e frisou que são 28 milhões, então indagou qual emenda que a cidade recebeu que chegou nesse montante? Citou a do Sr. Silvio Dreveck que chegou ao 1 milhão, teve uma emenda para a super creche no valor de 3 milhões e destacou que o resto “foram migalhas de 100, 200” vindo para um município que desceu para a colocação 16ª na economia de 295 municípios. Questionou então se “será que somos merecedores de migalhas?”. Comentou para se pegar o valor que o nosso Estado manda para o Governo Federal e olhar o que volta para nós. Destacou que às vezes não volta nem 10% do que é mandado e a gente nessa situação. Mencionou que tem partido que coloca candidato só para marcar território e destacou que ninguém o convence do contrário diante do que viu nesta última eleição. Relatou que, infelizmente, por mais 4 anos nós vamos viver de migalhas. Comentou que o Plano Mil, este que já foi citado pelo vereador Adriano Reinhardt, lembrando que falou na época de lançamento do plano que foi uma jogada de marketing fantástica da equipe do Governador Moisés, que um candidato falou em monte o plano mil, mas destacou que o candidato está no 2º turno e está em campanha. Mencionou que campanha é mais ou menos igual ao namoro, que é 10 vezes melhor que casamento e depois que casa ou no caso, ganha a eleição, a coisa muda. Comentou que é para pensarmos sobre essa eleição e que a gente

possa achar que não é tudo igual, enfatizando que não é tudo igual e que tem gente boa dentro da política, tem gente que quer o melhor para o todo, mas que, infelizmente, em alguns partidos ainda existe o velho pensamento, “igual a velha guarda de escola de samba, que estão lá, arrastando o pé, não conseguem mais nem sambar, mas atravessam a avenida” e frisou que infelizmente, essa velha guarda, esse velho pensar de política tem que ser deixado de lado e tem que ser dado voz a nova política, para que assim possamos receber aquilo que é de nosso direito. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN**. Ressaltou que começaria a falar sobre as eleições, pois participou do pleito, e todos sabem, até mesmo os que não participaram desse, de todas as dificuldades que é caminhar a procura do voto, ir até a casa de cada eleitor, conversar e apresentar as propostas. Destacou que seu primeiro agradecimento vai para todas as pessoas que confiaram em tudo que apresentou, votando em sua pessoa. Disse que independente do resultado dessa eleição, algumas reflexões são muito necessárias, embora os vereadores Adriano, Terezinha e Darlan já tenham comentado sobre isso. Acredita que há problemas relacionados aos partidos políticos, que por força de se fazer legenda, acabam colocando um número maior de candidatos e isso atrapalha as regiões. Comentou que quando a gente começa a observar alguns números, veem que de todos os candidatos que tinham, só contando os 3 candidatos a deputados federais, e pegando aleatoriamente, a Carol de Toni, o Zé Trovão e uma candidata de nome Julia Zanatta, a qual não sabia quem era, e fazendo a somatória, deu a quantia de 4.371 votos. Destacou que esses votos elegeriam o deputado federal Silvio Dreveck, que estaria hoje na Câmara dos Deputados para a próxima legislatura. Na questão de dois deputados estaduais, sendo no caso Ana Campagnolo e Sargento Lima, estes levaram 4.100 votos juntos. Então o que parece é que as pessoas ainda tem um modelo, ainda não se convencerão que ter um deputado da nossa região e da nossa cidade é de importância extrema. De fato, a gente recebe verbas de todos os deputados, vem a informação que um deputado X, mandou 400 mil reais para fazer 5 ruas. Indaga quantas ruas podem ser feitas com 400 mil reais? Questiona se vamos conseguir fazer um posto de saúde com o valor de 300 mil reais? E afirma que é claro que não, mas a gente recebe esses recursos, porque a gente está numa situação no município que muitas vezes não dá para recusar, e dizer “não obrigado eu não quero”. Afirmou que o município acaba assumindo uma contra partida infinitamente superior, do que aquela que foi trazida pelos deputados, então por isso, da importância de termos deputados de dentro de nossa região, e estes deputados poderem trazer verbas de contribuição grande, para poder começar e terminar uma pavimentação de uma obra importante para o município, não fazer asfalto lá na rua da minha casa, do meu vizinho, que é uma rua pequena, pois todo mundo quer ter uma pavimentação na frente de sua casa, é lógico. Disse que também quer, pois sua rua também não é pavimentada, mas consegue entender que a sua rua é sem saída, uma rua pequena e curta, e que há outras ruas do município que são extremamente importantes de serem pavimentadas, exatamente porque elas vão alcançar um número maior de pessoas, e, portanto, é o interesse de uma coletividade que deve se levantar em

decréscimo de uma minoria. Afirmou que enquanto nós não tivermos uma pessoa que possa estar fazendo essa busca de recursos, convênios, investimentos e obras do governo do estado, do governo federal, vamos continuar a ser visitados de vez em quando, com pequenos regalos de valores muito insignificativos, e vamos ter que continuar a nos contentar com isso. Destacou que erram os partidos, erram os candidatos, mais também erram a nossa população, que não consegue enxergar a possibilidade e a importância de se ter alguém representando a nossa região. Enfatizou que embora a abstenção tenha caído, são 11.500 eleitores que deixaram de comparecer, o que também faria a diferença, tanto para o cargo de deputado estadual, como também para algum candidato a deputado estadual. Houve ainda, 15% de votos brancos e nulos, ou seja, as pessoas continuam votando e neste caso, nos brancos e nulos não dá para dizer que não havia pelo menos 1 (uma) pessoa, um indivíduo que possa alcançar aquelas condições que eu como eleitor tenho. Disse que o modelo que nos vivemos hoje é um modelo complexo, mas que se a gente não se conscientizar como coletividade, a gente vai continuar sem representação. Afirmou que se viveu-se uma festa da democracia, e nas sessões onde compareceu havia uma paciência bem grande das pessoas aguardando nas filas o momento de votação. Parabenizou a todos os mesários que participaram e possibilitaram que as eleições acontecessem, em especial a Polícia Militar, e a Polícia Civil, que estavam presentes fazendo ronda em todas as sessões eleitorais, garantindo a segurança, para que cada eleitor pudesse levar de forma livre e soberana a sua vontade nas urnas, através do voto. Asseverou que devemos tentar aprender e fazer dessa derrota mais um aprendizado para a nossa região. Destacou que na semana passada fez um pedido de indicação e isso tem lhe preocupado muito, já conversou com a Secretaria de Assistência Social, mas até o momento não recebeu retorno, e trata sobre a questão dos grupos da Terceira Idade. Disse que os grupos da terceira idade voltaram a se reunir depois da pandemia, mas eles não têm acompanhamento contínuo, e não consegue entender o porquê. Falou que os grupos se reúnem e de vez enquanto, vai alguém lá para fazer alguma atividade, um alongamento ou outra atividade, mais os grupos não são acompanhados por monitores o tempo inteiro. Aí fica pensando, pois tem uma mãe que é idosa que não consegue fazer parte desse tipo de atividade, que é muito bom para as pessoas que já estão idosas, por conta das dificuldades de locomoção, mas se fosse para deixar sua mãe idosa, num lugar onde só tem gente idosa. Alerta se caso acontecer alguma situação, como uma queda, ou algum outro problema e os idosos tem que se virar sozinhos e eles não tem condição. Comentou que num hospital o idoso já não pode ficar sozinho sem acompanhante, e questiona, como é que o município deixa essas pessoas ali reunidas, pois eles fazem parte dos atendimentos da assistência social, e eles são simplesmente deixados por duas horas, as tardes, completamente sozinhos. Contou que na semana passada esteve visitando o grupo da terceira idade do bairro Serra Alta e lá não tinha ninguém. Perguntou para os idosos o que eles iriam fazer e disseram que não sabiam, ou seja, não há ninguém que organize, não tem nenhuma proposta de alguma atividade e as conversas ficam entre os participantes. O grupo é justamente para ter essa interação, com essas

atividades, pois no seu entendimento, o grupo da terceira idade vai permitir a socialização dessas pessoas, já que muitos deles ficam sozinhos em casa. Hoje todo mundo trabalha e a família não fica em casa, o idoso fica sozinho, e é preciso permitir a socialização, o desenvolvimento cognitivo, a recuperação da memória através de jogos educativos e nada disso é proporcionado. Diz que vê isso até com uma certa insegurança pelo fato de 20, 30, e até 40 pessoas idosas estarem ali, sem nenhum tipo de acompanhamento. Solicitou que a vereadora Terezinha interceda por essa situação junto ao Prefeito e a Secretaria de Assistência Social, para que seja apresentado uma solução. Enfatizou que há tantas universidades na cidade, e o Município poderia fazer um convênio, com os cursos de educação física, ou outros cursos, como da área da saúde, fisioterapia, psicologia, para que se fizesse um rodizio, e com um monitor do município, para que apresentasse outras atividades, feitos por estagiários, mas que tivesse o acompanhamento contínuo, durante todo o tempo de convivência desses encontros, até por uma questão de segurança. Ressaltou que também fez um pedido para a Rua Getúlio Vargas e já foi cobrada, quando esteve pedindo votos, sobre a instalação de uma faixa elevada, pois já houve várias situações de atropelamentos de animais, e quase o atropelamento de uma senhora idosa. Sabe que essa indicação já foi feita, mais haveria a necessidade de se dar uma resposta mais rápida para essa situação da rua Getúlio Vargas, a qual tem uma lombada no início, mas na abaixada acaba tendo um uso de velocidade mais elevado, por todos que trafegam por ali. Falou ainda, que gostaria de fazer um alerta a respeito da prevenção, pois entramos agora no mês outubro rosa, que faz com que todas as mulheres possam pensar sobre a importância da prevenção, principalmente em relação ao câncer de mama. Destacou que a rede feminina de combate ao câncer da cidade, é uma instituição extremamente engajada no cuidado das mulheres, no cuidado de fazer com que cada vez, mais mulheres façam uso da prevenção, e todos nós que temos mãe, filha, irmãs, vamos pedir, por uma questão de saúde pública, para que cada uma delas vá e faça o seu preventivo, tome as cautelas necessárias sobre determinados sintomas, para que mais vidas não sejam perdidas, pois com uma doença como essa, se for detectada logo no início, ela é perfeitamente curável. Fez o uso da palavra livre o vereador **HÉLIO ALVES.** Destacou que trataria sobre política, pois observou que os vereadores Carla e Adriano falaram dos eleitores, e acredita que deve defende-los, pois já vem a tempo falando que os eleitores andam desanimados com os políticos da cidade, na verdade com todos. Comentou que sempre visita cada um, e até tinha algumas famílias que não havia visitado depois de ter sido eleito como vereador, mas nessa campanha foi, meio com vergonha, mais foi, muito bem recebido. Contou que é possível ver e sentir na pele das pessoas o abandono que eles estão sentidos, por isso vai deixar um recado para todos os candidatos da cidade, que não abandonem os eleitores, mesmo quem fez pouco votos, ou muitos votos. Orientou que os candidatos visitem, agradeçam, pois é isso que está faltando. Disse que esteva num comércio no sábado à noite e chegou um candidato lá para pedir votos, então ele falou quanto tempo, e a pessoa respondeu são só “quatro anos”. Indaga o que vai dizer, se a única arma do eleitor é o voto. Disse que o eleitor não tem o que fazer, e

se ele não estiver satisfeito ele vai votar contra mesmo, vai votar para candidatos de fora e os candidatos da cidade não ficam. Falou que não é pelo simples fato de os candidatos serem da cidade ou do bairro que eles estão ali, por isso deixa aqui essa dica, pois a tempo ver observando isso, não adianta ir lá se eleger e depois sumir, voltar apenas depois de 4 anos. Comentou que podem fazer tudo, mas a visita para o eleitor deve estar lá, pois muitos eleitores que não acompanham o jornal, não estão em redes sociais, até escutam o rádio, mais querem ter a presença do seu candidato, do vereador, do prefeito ou deputado. Sempre diz que na época de campanha os candidatos tiram tempo para visitar os eleitores, porque não tiram um tempinho durante o ano. Comentou que esteve em um evento neste ano no início de campanha, e comentou com seu amigo que achou que lá estaria cheio de políticos, e o mesmo disse que não, que só havia autorizado vender cartão para o mesmo, pois é o único que vem em todos os eventos, por isso, deixa essa dica. Sobre a questão das licitações, disse que concorda com a fala do vereador Darlan, e entende que de fato os 10 vereadores devem se unir, e verificar o que pode ser feito, pois tem empresas que participam de licitações na cidade e só tem o CNPJ. Disse que aí a empresa ganha a licitação e saí comprando cimento, tábuas e as vezes nem pagam e acaba gerando esses problemas. Então acredita que já está na hora de reverem isso, fazerem uma lei para colocarem que de fato a pessoa precisa ter algum dinheiro em caixa, para poderem participar da licitação. Solicitou um aparte o vereador Adriano Reinhardt, e lhe foi concedido. Disse que o executivo anda desatualizado com a Lei n° 8.666, e hoje já tem uma lei mais moderna que flexibiliza várias situações na questão da licitação, que é a Lei de n° 11.303. Por questão de ordem, informou a Sra. Presidente que essa lei já foi inclusive usada pela Câmara dos Vereadores. Com a palavra o vereador Hélio Alves. Comentou que gostaria de falar sobre o trânsito da cidade, pois está complicado e já falou isso em outra oportunidade, e talvez em sua colocação sobre o caminhão que estava lá, acabou gerando uma polêmica. Contou que já pediu desculpas para os caminhoneiros, e novamente vai pedir desculpa, pois jamais quer deixar os caminhoneiros aborrecidos com o mesmo, pois é uma classe sofredora. Afirmou que até hoje é caminhoneiro, trabalha pouco, mais sabe das dificuldades que se tem nas estradas. Falou que jamais seria contra os caminhoneiros, pois sempre busca ajudar, toda a semana ajuda algum deles por estar encalhado em uma estrada, ou enguiçado em alguma rua, sempre dá uma mão e faz tudo o que pode. Destacou que no ano passado estiveram em reunião com a Presidente Carla e um representante dos caminhoneiros, para que fosse feito aqui um porto seco, com estacionamento perto da cidade, para que os caminhoneiros tivessem onde dormir, pois ficam abandados na beira da estrada, passando à noite, porque dormir não dá, e indagou como é que eles vão dormir? Afirmou que hoje esteve no programa de rádio do Sr. Forteski e trataram sobre esse assunto. Asseverou que aproximadamente 5 meses atrás havia um caminhoneiro em frente a um restaurante e um carro se perdeu na rodovia, vindo a colidir no caminhão dele. Disse que sempre defendeu essa classe, e não é por causa de uma palavra mau dita que vai ficar contra os caminhoneiros, “jamais”. Se for ficar contra os caminhoneiros, vai ficar a favor de quem? Comentou

que esse assunto lhe gerou alguns transtornos, mas também lhe trouxe coisas boas, pois vários caminhoneiros entraram em contato, e puderam entrar no assunto do trânsito, pois todos sabem que não tem mais condições de andar pela cidade, tá muito complicado, e vem falando disso desde que foi mudado o binário. Já falou que precisa ser feito uma pista para os caminhões que vem fazer entregas no Forte, e isso é tão fácil, só fazer um teste de uma ou duas semanas que vai resolver, para que estes caminhões não tenham que fazer a volta pela área central, já poderiam descer reto na rua do Topa Tudo, descarregar e depois seguiriam sentido bairro Oxford. Acredita que não tem necessidade de haver duas pistas lá, com tantas ruas laterais que poderiam fazer um desvio, para quem vai para o bairro Centenário. Aduziu sobre a rua Estrada das Neves, e disse que já que vai ser feito um novo projeto, deveria ser incluído uma 3ª faixa, pois entende que não adianta gastar um dinheirão e ficar do mesmo jeito que está com apenas duas pistas. Falou que é preciso fazer a 3ª pista, para conseguir desafogar o trânsito, no caso a subida, pois vira uma fila desde o posto de combustíveis até aqui em cima. Informou que já tem uma reunião agendada com o Sr. Eduardo, diretor do DETRU para quarta-feira às 15H, e acredita que todos os vereadores deveriam participar, pois a reclamação dos motoristas é muito grande, pois a cidade é só “tachões”, e é necessário achar uma solução, talvez copiar o modelo da cidade de Jaraguá, pois lá não tem tachões nas ruas, e tem uma pista de ônibus, quando não está sendo usada os ônibus usam, quando tem ônibus eles desviam e entende que precisam trabalhar nesse sentido aqui na cidade. Se for falar da TRANSPÃO, talvez os netos ou tataranetos venham e ela vai continua lá ainda, por causa desses esquemas de licenças que são demorados, e por isso precisam trabalhar com o que tem, e buscar fazer algo para melhorar. Fez uso da palavra o vereador **JAIRSON SABINO.** Comentou sobre o dia mundial do dentista, o qual se comemora no dia de hoje, importante profissão, pois o que seria da população sem um dentista. Parabenizou a todos os profissionais dentistas. Lembrou ainda que amanhã se comemora o dia dos animais, e deseja parabenizar a todas as pessoas que se empenham em favor da causa dos animais. Destacou que no próximo dia 06, se comemora o dia do Prefeito, e deseja parabenizar aos 5.700 municípios, a todos que tem um Prefeito competente, idôneo e honesto. Falou sobre as obras da rua Augusto Wunderwald, a qual segue na “marchinha da tartaruga manca”, e faltando água o tempo todo. Enfatizou que os vereadores já falaram que fazer uma valeta para ver uma tubulação em uma rua, e quebrar um tubo e muito fácil, ocorre a todo o tempo, mas agora o SAMAE deixar a população das laterais da Wunderwald sem água, durante o meio dia, ou um dia inteiro, já foi reclamado aqui, já conversou com o presidente do Samae. Não sabe se o pessoal quebra uma adutora daquela de grosso calibre e não avisa, ou se avisa não vai ninguém lá, mais várias vezes os moradores ficaram sem água no sábado, durante meio-dia, ou durante um dia. Afirmou que ficar no sábado sem água as donas de casa vão ao delírio, e além da obra se arrastar, causar todo o transtorno no trânsito, ainda tem a questão da falta da água. Informou que para continuar com os registros da Rua Jaraguá do Sul, os moradores continuam abandonados, enviando fotos, e agora quem sabe após passado o período eleitoral,

com os esforços do governo possam se voltar aos munícipes que vivem ali, vai torcer. Disse que as famílias continuam no desespero, cada vez que chove, ou que tem a previsão de chuva, ou quando chove de madrugada ninguém dorme, segundo as informações que tem recebido, é um verdadeiro drama, as pessoas ficam num nervosismo compreensível, temendo por seus filhos e sua família. Questionam será que dessa vez vem tudo abaixo? Será que a nossa casa vai desmoronar naquela pirambeira? Será que vai aguentar a mais uma chuva? E o governo com situações homeopáticas, “uma vergonha”. Comentou que continua a receber os lamentos da população sobre a questão do transporte coletivo, o qual continua na mesma situação, e não ouviu mais nada sobre essa situação, se vai ficar para o ano que vem. Falou que é muito cedo pra dizer ano que vem, se fosse falar mês que vem a gente saberia quando é, mais no ano que vem tem doze meses, é muito tempo, e as pessoas continuam lamentando o estado terrível que se encontram alguns ônibus, sucateados, com falta de manutenção, pessoas com medo de pegar o transporte, pois é um perigo de acidente com pneus que já passaram da hora de trocar. Tem ônibus dando problema, sendo rebocado, e além disso, a diminuição de vários horários de ônibus, e não avisam para ninguém que vão diminuir, não tem fiscalização, a fiscalização é zero. Enfatizou que continua solicitando uma providência para o ponto de ônibus em frente ao mercado União, e já falou várias vezes sobre isso, também conversou com o prefeito no ano passado, pois entende que daria para conversar com o proprietário daquele terreno, o qual não pertence ao mercado união é alugado, de repente fazer uma desapropriação e recuar o ponto de ônibus. Acredita que até o próprio imóvel poderia ser utilizado, sendo retirado o muro e construído um ponto de ônibus bonito, igual o que foi feito no Centro Administrativo, talvez outro modelo. Disse que a cada 20, ou a 30 minutos está parando 2 a 3 ônibus em direção ao bairro Serra Alta, ou 25 de Julho, e a fila dos carros vai até a rua Felipe Schmidt, todos os dias, não sendo o horário de pico. Novamente afirmou que dá para recuar o ponto de ônibus ali, usar parte desse imóvel, conversar com o proprietário para ver se tem possibilidade de entendimento, fazer uma desapropriação, e obviamente indenizar, pois para o estacionamento do mercado não perderia nenhuma vaga. Entende que poderia ser recuado o espaço para os ônibus, pois esse imóvel já está desocupado há muitos anos, e hoje os carros param atrás dos ônibus. Reafirmou que já havia conversado com o Prefeito, conversou com o diretor do DETRU, e ele lhe informou que já apresentou essa questão para o Prefeito, não obtendo retorno até o momento, infelizmente. Voltou a falar sobre a licitação do transporte, e disse que é importante que ela (licitação) saia, se movimente na questão jurídica, pois todos sabem da questão que envolve os terminais, que está um embrolho, mas que precisa andar, para que as pessoas voltem a ter um transporte de qualidade, digno e descente, porque só o preço é atual, mais a condição do transporte é horrível. Discorreu sobre a lei de licitação e de contratos, Lei n° 8.666, a qual está se despedindo. Contou que está entrando a Lei n° 14.133 de 01 de abril 2021, sendo feito algumas alterações para que ambas caminhassem juntos, e enquanto a lei vai saindo de cena, as prefeituras municipais vão adotando a nova lei. Respondendo à pergunta de uma

internauta, disse que é preciso ver o que pode ser feito a nível municipal, pois essa lei é a nível federal. Acredita que pode vir uma empresa e alegar que não vai aceitar isso aí, não vai aceitar essa exigência, porque uma lei federal se sobrepõe. Destacou que existe no departamento de compras uma pessoa competente, conduzindo as licitações e as compras, mas já falou sobre esse assunto, pois qualquer cidadão com um CNPJ, acesso a informação, internet e um celular participa das licitações, e aí ganha e saí correndo comprar. Disse que na lei não tem impedimento, se cumpriu com as exigências pode participar, então não é essa ou aquela Prefeitura que vai inventar alguma coisa sobre isso, e então precisariam da ajuda de deputados federais para rever isso, rever essa lei, não é o vereador, pois aqui ninguém foge de suas responsabilidades, também não é o deputado estadual, não está dentro das atribuições, é o deputado federal, é lei federal, e é lá que se resolve, para apertar esse crivo e não permitir que aventureiros fiquem participando. Acredita que foi feito isso para melhorar, para ter transparência, para que não seja gasto o dinheiro público de qualquer jeito, para que não seja feito compras públicas de qualquer forma. Acredita que a intenção inicial foi muito boa, mas de boas intenções... Afirmou que isso não resolve e a Prefeitura não pode simplesmente dizer “oh você não pode participar, porque você é um aventureiro, não existe isso. Sobre as eleições, disse que falaria as palavras de uma Venezuelana, pois a mesma lhe contou que está aqui e era da Venezuela, não saiu de lá porque quis, mas saiu do jeito que deu, porque o governo comunista que começou com o seu Hugo Chaves, e depois o Maduro, destruíram o seu país. Afirmou que destruíram a Venezuela, um país rico da América do Sul até pouco tempo atrás, e está tudo destruído, não tem mais nada lá. Falou que isso tudo serve para nós refletir, pois até o final do mês a gente vai voltar as urnas, para votar para o governo do estado e no Brasil, para o governo federal. Novamente afirmou que os comunistas destruíram a Venezuela, estão destruindo a Argentina, o Chile a Nicarágua, só para ficar por aqui, pela América do Sul. Indaga se precisa falar mais alguma coisa? Viu uma pessoa dar o seu testemunho, não foi alguém que lhe contou, há eu ouvi dizer que lá as coisas estavam difíceis. Afirmou que ela estava dando um testemunho real, dizendo que ela e sua família, e quantas pessoas tiveram que sair da Venezuela do jeito que deu. Comentou que esse foi um testemunho vivo, que ouviu de uma pessoa que estava ali, pois muitos ainda não tiveram essa oportunidade, de poderem sair de lá com vida e a roupa do corpo, de sair de lá vivo. Disse que muitos ficaram lá, estão em Nicarágua, tudo por causa desse sistema maldito. Sobre ter representantes ou não, disse que o povo já fez suas avaliações de representantes que foram efetivos e eficazes ou não foram. Comentou que já havia falado muito sobre essa questão, há meses antes da eleição, e comentar agora seria “chover no molhado”, falar “eu te disse” seria até covardia. Comentou que chegou a fazer reunião com o presidente da associação, falou para entrarem num acordo e não quiseram, o que é lamentável, e deu o que era previsto. Fez uso da palavra o vereador **PAULO ZWIEFKA**. Agradeceu os votos recebidos nesta eleição, sendo 2.306. Falou que muitos podem até achar que foi pouco, mas considera que foi bastante, comparado a estrutura que teve e todas as dificuldades que passou, enquanto esteve no período

de campanha, por isso, considera que obteve uma boa votação. Comentou que gostaria de fazer um convite, a pedido da Sra. Adriane, pois no dia 12 de outubro vai haver um evento para as crianças na praça, o qual é promovido por algumas empresas e lojas que estão ajudando e algumas lideranças. Agradeceu algumas pessoas que estão ajudando, sendo a Sra. Claudete da La Casa, Sr. Marcelo do Amor e Milho, Sra. Adriane e lojistas em geral que estão contribuindo. Informa que se mais alguém quiser contribuir ainda dá tempo, pois o evento ocorre no dia 12, com a participação dos profissionais do PROERDE, DETRU e Bombeiros, sendo um evento bem importante e divertido com a criançada. Falou que gostaria de tratar sobre o estacionamento rotativo, pois hoje voltou a ser cobrado como era antes. Disse que precisava tratar desse assunto, pois nas propostas do atual governo foi exposto que o estacionamento seria gratuito, com acompanhamento de tempo mínimo (máximo no caso). Acredita que agora seria a oportunidade, pois o estacionamento já não estava mais sendo cobrado, e poderia ser implantado conforme está no plano de governo. Disse que está muito claro no plano do governo, não se recorda qual a página, mas leu que consta neste documento estacionamento gratuito com acompanhamento do DETRU para cuidar do tempo máximo. Fala isso agora, pois acredita seria o momento, se já tinha sido deixado de ser cobrado o estacionamento, agora eles poderiam fazer o que haviam prometido na campanha e não estão fazendo. Sobre a questão da eleição, da quantidade de votos para candidatos de fora, entende que isso acontece, pois tem muitos eleitores que já vieram de fora, não são daqui, e uma boa parte deles já tem seus candidatos favoritos em outras cidades. É claro que não esperava que fosse um número tão alto, pois 30.000,00 (trinta mil) votos é um número bastante grande. Falou que comentavam que tinha bastante candidatos que não estavam preparados, que os candidatos da cidade não estavam preparados, mas pode afirmar que se sentia bastante preparado, e acredita que fez uma votação boa. Algumas pessoas podem achar que foi bem baixa, mas no seu entendimento foi boa, pois não fez propostas absurdas, fez uma campanha naquilo que acredita que seja prioridade. Enfatizou que nesta Casa se fala muito de emendas parlamentares no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), R$ 200.000,00 (duzentos mil) e em todas as reuniões que participou, e nas empresas que visitava citava essa questão, pois observa que muitos deputados que passam pela cidade ou que encaminham emendas para o município, principalmente quando é para o hospital, é encaminhado o valor de 200 mil, 150 mil reais, mas nunca é visto ser enviado o valor de 1 milhão, ou 1 milhão e meio de reais, isso é muito difícil de se ver, um valor alto para o hospital. Mas quando é para uma obra aí vem o valor de 1 milhão e meio, se for construir um ginásio aí vem o valor de R$1.600,000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), mas quando é para o hospital não, vem menos, e gostaria de entender o porquê disso. Então esteve conversando com alguns políticos mais experientes, e chegou à conclusão que é pelo fato de que quando você faz uma obra, você pode fazer política em cima dela, e em cima da saúde fica mais difícil de fazer política. Comentou que mais difícil a pessoa ir lá na frente do hospital e dizer olha eu direcionei 1 milhão ou 1 milhão e meio para esse hospital. Já em obra, com uma placa inaugural é mais fácil ir lá e fazer uma foto, e depois colocar no seu livrinho

de campanha. Enfatizou que seria esse deputado diferente, e iria priorizar o que realmente entende que necessário, e acredita que a saúde é prioritária, a saúde é necessária para todos, e dúvida que alguém vá dizer que tem coisa mais prioritária que a saúde. Destacou que se um dia tiver a oportunidade de ser deputado, talvez não seja, mais se tiver essa oportunidade, vai trabalhar nessa linha e priorizar aquilo que realmente é prioridade. Aduziu que outro assunto que também observou e que nenhum deputado tem feito aqui pela região Norte, é sobre a questão das licenças ambientais. Falou que temos o acesso norte desde o ano de 2010, e até hoje não aconteceu, e não vê nenhuma matéria de jornal dizendo que algum deputado esteve lá na FATMA, ou lá no IMA, brigando para que isso aconteça. Acredita que poderia ser feito esse trabalho um pouco mais bem feito pelos deputados. Disse que cita essa situação aqui, pois isso era um de seus projetos, uma vontade sua de ir lutar por essas coisas que estão esquecidas. Destacou que tem o acesso da rua Augusto Wunderwald para o Centro, e fica imaginando como ele ficará daqui a 10 anos, se hoje já está desse jeito, imagina daqui a 10, 15 anos, e se for levar esse mesmo tempo que está levando para sair o acesso norte, vamos torcer para que aconteça esse acesso norte ainda neste governo, acredita que seja muito difícil, mais torce para que isso aconteça. Se de fato levar esse mesmo tempo para sair mais um acesso, o segundo levaria mais 10 ou 12 anos, e imaginem o bairro Serra Alta só com acesso para o Centro, e o bairro Centenário também só com acesso para o Centro, pode ter certeza que vai virar um caos, já é complicado, mais daqui a 10, 15 anos a coisa vai estar bem pior. Enfatizou que lutaria muito por isso, não teve a oportunidade nesta vez, mais quem sabe um dia terá, ou não, mas se tiver, afirmou que seu trabalho será nessa linha. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 10 de outubro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 03 de outubro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam - PS/ps